

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 25 de março de 2024 às 08h00
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Pirataria

**O prejuízo econômico da pirataria e do contrabando no Brasil: R\$160 bilhões são perdidos
anualmente**

NOTÍCIAS

3

Fator Brasil - Online | BR

Marco regulatório | INPI

Disputas judiciais de nomes de bandas no Brasil

CANAL

5

MSN Notícias | BR

Pirataria

Estudo mostra que avisos antipirataria podem na verdade desencadear mais pirataria

6

O prejuízo econômico da pirataria e do contrabando no Brasil: R\$160 bilhões são perdidos anualmente

NOTÍCIAS

A batalha contra a **pirataria** é um desafio persistente em nossa sociedade, e a reprodução não autorizada de produtos, o uso inadequado de propriedade intelectual e a violação dos direitos autorais de obras intelectuais representam sérios problemas para o país. Anualmente, a **pirataria** e o contrabando causam um prejuízo econômico estimado em R\$ 160 bilhões ao Brasil. Diante desse cenário, torna-se imperativo adotar medidas efetivas de combate à **pirataria** para mitigar as consequências prejudiciais dessa prática.

A importância do combate à **pirataria** reside em diversos aspectos. Essa prática está profundamente enraizada nos hábitos da população, abrangendo desde jogos eletrônicos até roupas e acessórios, caracterizados pelo atrativo de preços mais baixos. No entanto, é crucial modificar esses comportamentos, uma vez que a **pirataria** prejudica toda a sociedade. Além de impactar negativamente o comércio legítimo, a **pirataria** contribui para: Diminuição da arrecadação de impostos; Redução na criação de empregos; Estímulo ao crime organizado; Oferta de produtos de baixa qualidade, podendo resultar em acidentes, intoxicações e outros problemas para os consumidores.

Assim, embora a **pirataria** muitas vezes possa parecer inofensiva, suas consequências são graves. Combater essa prática torna-se um papel fundamental para as empresas legalizadas que fornecem produtos originais. Diante desse cenário, quais são as principais estratégias de combate à **pirataria**?

Um dos principais motivos pelos quais os consumidores optam por produtos pirateados é o preço mais acessível. Portanto, uma medida crucial no combate à **pirataria** é a realização de campanhas de conscientização do consumidor em conjunto com a orientação sobre como identificar produtos falsificados, pois ao se apresentar a situação de maneira

abrangente e destacar os problemas dessa prática, é possível educar os consumidores para que abandonem esse hábito.

Outra estratégia adotada são as ações governamentais de combate à **pirataria**. O **Conselho Nacional de Combate à Pirataria - CNCP**, desempenha um papel extremamente relevante na abordagem desse desafio, sua responsabilidade envolve a aplicação de métodos e o desenvolvimento de diretrizes para combater a **pirataria**, a sonegação fiscal e as violações à propriedade intelectual. Dessa forma, o CNCP contribui propondo ações repressivas, educativas e econômicas que abrangem toda a sociedade nesse contexto.

Por último e não menos importante, outra prática essencial é a de combinação de medidas administrativas, como o reforço das fiscalizações nas alfândegas, medidas judiciais, relacionadas às esferas criminal e cível para fortalecer o combate à **pirataria** e ações policiais na repressão destes crimes.

O DEIC, que corresponde ao Departamento Estadual de Investigações Criminais, é um órgão de execução da Polícia Civil do estado de São Paulo. Enquanto unidade de inteligência policial, desempenha um papel crucial em diversas áreas, como cibernética, patrimônio, fraudes, violência, narcotráfico, propriedade intelectual, direitos de personalidade e privacidade, além de abordar questões relacionadas à lavagem ou ocultação de ativos ilícitos.

Sua principal missão é conduzir atividades de polícia judiciária para investigar crimes com autoria conhecida e desconhecida. Além disso, é responsável por planejar e realizar ações estratégicas visando reprimir o crime organizado no Estado de São Paulo.

Continuação: O prejuízo econômico da pirataria e do contrabando no Brasil: R\$160 bilhões são perdidos anualmente

Recentemente, em uma dessas ações, realizaram a apreensão de mais de 30 mil bolsas falsificadas em depósito na Rua Augusta no centro de São Paulo. De acordo com o delegado Wagner Carrasco, elas estavam armazenadas em um depósito no subsolo de um prédio e abasteciam lojas do comércio popular. Para retirá-las do local foi necessário o uso de uma van e dois caminhões ficaram lotados com as mercadorias.

Segundo informações da polícia, o indivíduo responsável por esse armazenamento foi identificado, conduzido até o DEIC, interrogado, prestou esclarecimentos e enfrentará acusações por crime contra a propriedade industrial. Esse crime tem impactos negativos no setor comercial, a venda de produtos desse tipo em estabelecimentos afeta aqueles que operam legalmente, especialmente no que diz respeito à concorrência desleal, e com relação à questão tributária, declara o delegado.

Ações conjuntas de combate à **pirataria** realizadas

pela Polícia Civil do Estado de São Paulo através do DEIC e pela Prefeitura Municipal de São Paulo focam na comercialização de produtos contrafeitos que além dos problemas relacionados à violação de propriedade intelectual e sonegação de impostos, apresentam sérios riscos para os consumidores.

Desta feita, temos que a **pirataria** acarreta prejuízos para todos os envolvidos: o consumidor, exposto a produtos de qualidade questionável; a indústria, que enfrenta queda nas vendas e redução nos investimentos e empregos; os comerciantes e importadores que operam dentro da legalidade, sofrendo com a concorrência desleal; e os governos, que experimentam uma diminuição na arrecadação. A única entidade beneficiada é o crime organizado, que obtém lucros substanciais por meio do comércio ilegal no Brasil, existindo ainda informações indicando que a comercialização desse tipo e a prática de **pirataria** podem financiar outros delitos, alguns de natureza mais grave.

Disputas judiciais de nomes de bandas no Brasil

CANAL

A importância da proteção e registro de nomes, alerta advogada.

O cenário musical brasileiro, conhecido por sua riqueza e diversidade, não está imune a disputas legais, especialmente quando se trata do nome das bandas. Ao longo dos anos, diversas bandas brasileiras disputaram judicialmente seus nomes enfrentando desafios na proteção de suas identidades musicais. O nome de uma banda muitas vezes é mais do que uma simples designação; é uma identidade, uma marca que se torna parte da cultura musical. Assim, a escolha de um nome único e cativante é crucial para a diferenciação em um cenário competitivo.

No entanto, essa escolha nem sempre é livre de disputas. À medida que a cena musical brasileira se expande, é comum encontrar casos de bandas com nomes semelhantes ou idênticos. Estes casos podem resultar em disputas judiciais, onde bandas buscam proteger seus **direitos** autorais sobre o nome, evitando confusão no mercado e garantindo sua exclusividade.

De acordo com Marianna Furtado, advogada no escritório Montauray Pimenta Machado e Vieira de Mello, existem muitos desafios relacionados a disputas de nomes de bandas. - A falta de profissionalismo no trato das questões burocráticas que gera uma falha na

formalização correta quando da criação e registro da marca da banda é um desafio enorme. Muitas vezes, a marca não é registrada ou, quando é registrada, esse registro está em nome apenas de um integrante da banda ou até mesmo no nome do empresário ou produtor da banda- afirma.

Para Marianna, as bandas podem evitar conflitos sobre o uso de seus nomes agindo com profissionalismo e conferindo a formalização necessária à formação da banda, tal como iniciar uma empresa para gestão da banda incluindo seus integrantes como sócios; registrando as marcas da banda sob o CNPJ da banda; determinar através do contrato social ou em outras modalidades de contrato, as responsabilidades e direitos de cada integrante da banda. - O registro de uma marca junto ao **INPI** não necessariamente pode prevenir uma disputa, mas ela ajuda na resolução de eventuais disputas, motivo pelo qual é necessária a formalização do registro da marca - explica.

Para que as bandas evitem problemas relacionados aos seus nomes ao longo de suas carreiras é fundamental formalizar o registro de suas marcas, adotar uma postura profissional não somente na criação artística da carreira, como também na parte burocrática e de formalização dos ativos intangíveis da banda.

Estudo mostra que avisos antipirataria podem na verdade desencadear mais pirataria

Pesquisadores da Universidade de Portsmouth, no Reino Unido, descobriram que aquelas clássicas mensagens ameaçadoras de aviso contra a **pirataria**, podem, na verdade, estimular as pessoas a piratear. Mais especificamente, os homens.

Na pesquisa, foi definida **pirataria** como o ato de baixar conteúdo digital por meios não autorizados. Enquanto que as mulheres tendem geralmente a responder de forma propositiva as mensagens **anti-pirataria** (não fazendo o download de nada), os homens, por outro lado, baixavam ainda mais.

Para Kate Whitman, economista comportamental da Universidade de Portsmouth e uma das autoras do estudo, esse já era um comportamento esperado.

"Já sabemos que existem muitas diferenças de gênero na **pirataria**, já que os homens tendem a piratear mais do que as mulheres - eles acham que é mais aceitável e de baixo risco. O que queríamos examinar nesta pesquisa é se as mensagens para combater a **pirataria** tinham um efeito diferente em homens e mulheres."

Os pesquisadores analisaram o comportamento de 962 adultos por meio de três tipos de mensagens **anti-pirataria** diferentes: uma mais calma, e com um tom mais educacional e social, e duas ameaçadoras, alertando para consequências legais e de segurança da **pirataria** digital.

A mensagem mais "fofa", digamos, não teve nenhum

efeito perceptível nos níveis de **pirataria**, mas o jogo muda nas mensagens mais agressivas, com cada gênero respondendo de forma substancialmente diferente. Enquanto que as mensagens ameaçadoras apresentaram uma queda de 52% nas taxas de download para as mulheres, nos homens elas tiveram um aumento de 18%.

"A pesquisa mostra que mensagens **anti-pirataria** podem inadvertidamente aumentar a **pirataria**, o que é um fenômeno conhecido como reatância psicológica", diz Whitman em comunicado à imprensa.

O efeito da reatância psicológica é um fenômeno na qual as pessoas tendem a apresentar comportamentos mais resistentes quando sentem sua liberdade sendo ameaçada de alguma forma. A pesquisa explica que do ponto de vista da psicologia evolutiva, homens geralmente têm uma reação mais forte quando sua liberdade é ameaçada e, portanto, costumam fazer o contrário.

Para os pesquisadores, o estudo mostra a necessidade de se utilizar abordagens personalizadas para cada gênero, já que homens e mulheres processam as informações e mensagens de maneiras diferentes.

"Claramente, há uma necessidade de uma abordagem personalizada na mensagem **anti-pirataria**, mas se as mensagens não puderem ser direcionadas com precisão para gêneros específicos, é melhor evitá-las porque podem fazer a **pirataria** disparar."

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3, 6

Direitos Autorais

5

Marco regulatório | INPI

5